

Bordo do "Kragar" 77  
de Outubro de 1909



R.M.S.P.

A Pôrto e Estâncias

Estávamos a chegar na

Madeira, com um pouco

de mar desde ante-hier-

ter, mas, viagem sempre

excelente, pois, o vapor é

muito estável e até hia

se esquecer do mar. Ma-

mae tem melhorado sensi-

velmente, conseguindo

subir sozinho um das

lancas das escadas e leva

a valentia até o ponto de

parar, passando a tar-

dear com o bote esterilizado

do bordo. A canção é

um melhor do que a das

anteriores viagens.

que já viajei. A sociedade  
de Cardo, diminuta, forma  
dois grupos - o dos ingleses  
cozinhos e amigáveis - e o  
argentino-brasileiro que aqui  
vive em muito boa camara  
d'agua. Os argentinos que  
o compoem, toda gente fina  
estao se desfogando em uma  
hildade summa. Todas  
as noites dançam e os ve-  
lhosas pazes são lucra e  
levar, muito disputadas  
por elles. Chefa o grupo  
guingo o Dr. Ruy Moraes  
deputado nacional, profes-  
sor de direito da Universidade  
de Cardo, o secretario  
da Faculdade da medicina pro-  
micia, excepto e econo-  
mista, que, mesmo amigo

em uniao do governo, vai a  
Europa comissariado para  
estudar a questao da esmola  
na do roveda argentina  
e contractar Ferri para pe-  
recussa de auto-estudo  
na Universidade de La Plata.  
Estao, muito amigos e por  
so haas diariamente apor-  
neitando a sua boa fozza  
e cultura variada. Muito  
amigo do Brazil, roquista,  
promette fazer uma visita  
ao nosso paiz no proximo  
anno, para adivinal-o e  
estudal-o melhor.  
Vem a bordo um rapaz,  
filho do Dr. Antunes e Maria  
da Silva, estudante em  
Paris, que, invidosamente  
cantou - na terroveda de  
Padua Salles, ao despedir-se  
d'elle, que, virgando a can-

didatura Hermes, o Campos, Sal-  
les, Lourenço e Santa de S.  
Paulo. E' bom ir registrando  
estas noticias que empur-  
riam as muitas apprehen-  
sões e tratar de diminuir  
quanto possivel os effei-  
tos d'essas tão nefasta quan-  
to funestavel pretensões. Já  
será um pouco tarde talvez  
para impedir que o Campos  
Salles se guide de modo a  
criar os seus odios e antipathias  
políticas, mas, ainda é tempo  
de aporá-lhe as golpes por meio  
de uma autante energia, de  
maneira a neutralizar até certo  
ponto os que intenta desfechar  
mais directamente contra o  
nosso pessoal. A questão é de  
agrimos antes que elle tenha  
definitivamente fe.  
Abraços a todos, de Mamma  
das memórias e do meu  
Paulo.